

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil Class.: 401

Data: 13.02.76 Pg.: _____

Índios são acusados por ataques no Pará, mas Funai fala em ação de brancos

^{JB-13.2.76}
 Belém — Moradores de três localidades do Município de Prainha, a 600 quilômetros desta cidade, estão apavorados com os ataques de um grupo de índios não identificados. O delegado regional da Funai, Coronel Antônio Nogueira, admitiu a hipótese de que os ataques tenham sido obra de civilizados, interessados nas terras da região.

Em Terra Grande, Santíssima Trindade e Espírito Santo, situadas nas cabeceiras do rio Taboataí, há gente que diz ter visto os índios, que atearam fogo na casa do lavrador Benedito Oliveira Paiva e raptaram Maria das Graças Fuziel, abandonada 10 horas depois nas cabeceiras do rio Guajará.

DELEGADO EXPLICA

O Delegado Regional da Funai disse inicialmente que não tinha recebido nenhuma comunicação sobre a ação dos índios em Prainha, explicando que não há tribo alguma na região; mas não afastou a possibilidade de que índios atravessassem periodicamente o município. O Coronel lembrou que civilizados poderiam ter simulado os ataques para que os índios levassem a culpa, a fim de afastar os moradores da área.

Mas depois de receber novas informações sobre os

ataques, o Coronel Antonio Nogueira pretende mandar para Prainha uma equipe da Funai a fim de tentar um contato com os indígenas e determinar a tribo. Mas não afastou a hipótese de ação de civilizados interessados em terras.

O lavrador Benedito Oliveira Paiva, que vive com mulher e três filhos na localidade de Serra Grande, a 150 quilômetros da sede do município, junto às cabeceiras do rio Taboataí, disse que sua casa e o barracão de fazer farinha foram incendiados por índios no dia 25 de janeiro.